

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Metas e Programas: novos desafios na Didática do Português

Modalidade: Oficina de Formação	Duração: 25HP+25HNP	Destinatários: Professores do grupo 300
Para os efeitos previstos no artigo 5º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para os efeitos de progressão em carreira de Professores do grupo 300		Para efeitos de aplicação do nº 3 do artigo 14º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para os efeitos de progressão em carreira de Professores do grupo 300

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE

PROPONENTE

Considerando:

- a implementação das metas curriculares (MC) para a disciplina de Português do 3º ciclo do ensino básico, publicadas em agosto de 2012;
- a necessidade da sua articulação com os Novos Programas de Português (NPP) no 3º ciclo do ensino básico com extensão futura ao ensino secundário;
- o “princípio da gestão horizontal das aprendizagens curriculares”;
- o desenvolvimento de trabalho didático com novos manuais recentemente adotados;

Tendo em conta a necessidade de se dar cumprimento a metas e estratégias preconizadas no Projeto Educativo escola, concretamente às questões-problema suscitadas no *Domínio/Área de Melhoria F – Recursos Humanos* (mo satisfazer e cumprir a necessidade de atualização contínua e permanente a nível científico, pedagógico, técnico, social e pessoal?) e no *Domínio/Área de Melhoria C – Plano de Ação Educativa: organização das práticas de ensino e das aprendizagens (Como otimizar a gestão articulada de currículos, programas e atividades educativas?)*, pretende-se disponibilizar formação destinada aos docentes, a familiarização com a integração das tecnologias nas práticas de investigação e ensino, com o intuito de atualizar conhecimentos e de promover atitudes de mudança. Pretende-se que os professores conheçam as propostas de práticas pedagógicas presentes nos NPP e os instrumentos programáticos e linguísticos, os avanços metodológicos da didática da língua materna e da literatura e os contributos científicos das áreas do saber mais diretamente implicadas no ensino da Língua Portuguesa, visando a elaboração e testagem de materiais e de documentos didático-pedagógicos em diversos contextos.

A metodologia de trabalho oficial e colaborativo revela-se uma boa estratégia para a formação centrada na



escola, nos grupos docentes e nos contextos educativos específicos; constitui, de igual modo, importante processo na promoção de atitudes de mudança, conducentes à melhoria constante e ao aperfeiçoamento das práticas letivas.

É consabido que:

- a) esta modalidade de formação docente, enquanto oficina pedagógica, configura uma mais-valia como forma de construir conhecimento a partir da ação e da reflexão, sem perder de vista, porém, a base teórica;
- b) numa oficina se cria um contexto otimizador de apropriação, construção e produção de conhecimentos teóricos e práticos, de modo reflexivo e ativo;
- c) a oficina pedagógica atende, basicamente, a quatro finalidades:
 - i. articulação de conceitos, pressupostos e noções com ações concretas, vivenciadas pelos participantes;
 - ii. vivência e execução de tarefas em equipa, isto é, apropriação coletiva e colaborativa de saberes;
 - iii. reflexão sobre práticas desenvolvidas;
 - iv. construção e produção de materiais pedagógico-didáticos adequados à satisfação e aperfeiçoamento de necessidades formativas e de respostas proativas face a novos desafios.

Assim, pretende-se propiciar aos professores do Grupo 300 da Escola Secundária José Estêvão (ESJE) as ferramentas necessárias a uma didática do Português cientificamente fundamentada e pedagogicamente validada, de acordo com as orientações propostas pelo NPP e demais documentos e contextos acima referenciados.

EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁTICOS

No âmbito da formação contínua e num quadro de mudança e de inovação como o que acima se desenhou nas razões justificativas da presente iniciativa, pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

- 4.1 investir na inovação pedagógica e na formação científica, pedagógica e didática dos docentes;
- 4.2 promover e valorizar a formação, incentivando a qualificação de professores, com vista à melhoria do seu desempenho, à formação contínua, à atualização de conhecimentos e competências promotores de melhores níveis de satisfação;
- 4.3 melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem através de um aperfeiçoamento dos saberes, da prática pedagógica e do fenómeno educativo;
- 4.4 promover a preparação de professores críticos e reflexivos;



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA**

Sede do Centro de Formação: Escola EB 23 S. Bernardo
Rua Dr. José Girão Pereira | 3810-601 Aveiro
Tel. 234 340 224 | Fax 234 340 225
cfaecaav@gmail.com | <http://www.aceav.pt/cfaeca>

- 4.5 implementar hábitos de trabalho colaborativo interpares, de natureza translacional, com vista à criação de uma comunidade de reflexão, aprendizagem e partilha de experiências, independentemente dos ciclos de ensino;
- 4.6 desenvolver metodologias de investigação-ação;
- 4.7 fomentar o trabalho cooperativo, aprofundando a capacidade para relacionar a teoria e a prática;
- 4.8 desenvolver competências e saberes propiciadores de reflexão sobre as práticas letivas e a sua adequação aos pressupostos programáticos e aos contextos de ensino e aprendizagem;
- 4.9 testar metodologias, procedimentos e conteúdos programáticos e equipamentos, incentivando uma prática reflexiva, problematizadora e atuante por parte dos docentes;
- 4.10 criar recursos, a nível de escola, para utilização nas aulas de Língua Portuguesa, de acordo com os NPP e demais pressupostos teóricos supra mencionados.

CONTEÚDOS DA AÇÃO (PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DIDÁTICAS EM EXCLUSIVO, QUANDO A AÇÃO DE FORMAÇÃO DECORRE NA MODALIDADE DE ESTÁGIO OU OFICINA DE FORMAÇÃO)

- 5.1 Desenvolvimento de práticas pedagógicas no âmbito das *metas de cada domínio de referência e dos subdomínios organizadores de aprendizagem*, preconizados para a Língua Portuguesa;
- 5.2 Planificação dos trabalhos a desenvolver em grande/pequeno grupo;
- 5.3 Estudo/apropriação dos pressupostos teóricos dos seguintes documentos estruturantes: NPP, DT, MC;
- 5.4 Análise e comentário desses documentos e de algum material de apoio já existente (ex: recursos disponibilizados pelas editoras);
- 5.5 Produção de materiais didáticos para aplicação em sala de aula;
- 5.6 Testagem dos materiais produzidos nas sessões conjuntas e em trabalho autónomo;
- 5.7 Promoção do debate e da troca de experiências didáticas entre os professores da área disciplinar, com base nos materiais produzidos nas sessões conjuntas e em trabalho autónomo, reforçando a dimensão do trabalho colaborativo entre docentes;
- 5.8 Avaliação global da ação.



METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO (DESCRIMINAR NA MEDIDA DO POSSÍVEL, A TIPOLOGIA DAS AULAS A MINISTRAR: TEÓRICAS, TEÓRICO/PRÁTICAS, PRÁTICAS, DE SEMINÁRIO/PROJECTO/ESTÁGIO, ...)

6.1 Vertentes metodológicas:

A oficina implicará:

- 6.1.1 Sessões presenciais conjuntas e em pequenos grupos –
 - a. Apresentação das etapas do trabalho a desenvolver e explicitação de:
 - i. Enquadramento da oficina de formação proposta;
 - ii. Metodologia e calendarização do trabalho a desenvolver;
 - iii. Pressupostos teóricos dos documentos-base norteadores dos trabalhos a desenvolver;
 - iv. Critérios de avaliação do processo e do produto final.
 - b. Desenvolvimento das tarefas teórico-práticas enunciadas;
 - c. Apresentação e discussão das propostas dos trabalhos realizados nas sessões presenciais e não presenciais, bem como da aplicação em espaço de sala de aula.
- 6.1.2 Sessões de trabalho autónomo – reflexão e mediação pedagógica dos saberes teóricos para aplicação em sala de aula; construção de novos materiais didáticos promotores de aprendizagens significativas pela sua aplicação em contexto escolar; partilha dos resultados da aplicação de materiais construídos; elaboração do relatório final.

7. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Far-se-á a avaliação sistemática do desempenho e da produtividade nas sessões presenciais e a avaliação global dos materiais produzidos, incluindo a apresentação dos trabalhos de grupo e a reflexão feita no grande grupo. No final da oficina, os formandos apresentarão um relatório individual.

Os formandos serão avaliados individualmente, utilizando a escala de 1 a 10 valores, conforme indicado na Carta Circular CCPFC-3/2007-Setembro 2007.

MODELO DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Inquérito aos formandos; acompanhamento pela CP do CFAE; relatório do consultor de formação.



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Sede do Centro de Formação: Escola EB 23 S. Bernardo
Rua Dr. José Girão Pereira | 3810-601 Aveiro
Tel. 234 340 224 | Fax 234 340 225
cfaecaav@gmail.com | <http://www.aceav.pt/cfaeca>